

Nesse momento, ela ouviu a irmã murmurar bem baixinho:— Mesmo que eu não consiga resolver, com certeza o Senhor Su Mo vai dar um jeito!Hã?Quem seria esse Senhor Su Mo? Enquanto a dúvida pairava na mente de Sakura, Rin já tinha enviado um pedido de ajuda no chat. [Far Seer Rin: "Socorro, Senhor Su Mo, me ajuda por favor!"]Depois de tanto tempo no grupo, ela já tinha aprendido a pedir ajuda sem vergonha, usando até mesmo voz fofo. Sakura jamais imaginaria que sua irmã, com aquela expressão séria e determinada, estava na verdade fazendo isso.[Capítulo 39: O Rei das Espadas Ataca, a Filha Dedicada Far Seer Rin]No grupo, depois que Rin explicou a situação da família, todos ficaram em silêncio por alguns segundos, tentando assimilar as informações.[Megumin: "Que situação familiar complicada."][Megumin: "Não sei nem por onde começar pra resolver." ]A jovem Megumin não conseguia lidar com algo tão complexo. O pai das garotas, Tokiomi, queria dar uma das filhas em adoção, mas sua intenção era genuinamente pensar no futuro delas. Considerando que o mundo dos magos era bem diferente do mundo comum, talvez ele realmente quisesse dar às filhas a melhor vida possível dentro da realidade dele. Só que o resultado era a separação das irmãs.Nem sequer dava pra saber quem estava certo nessa história. Como Tokiomi tinha dito, seria justo privar Sakura da chance de seguir o caminho da magia?[Shinobu: "Realmente é complicado." ] [Shinobu: "Independente de certo ou errado, com essa mentalidade, mesmo que impeçamos uma vez, Sakura ainda seria dada em adoção depois."][Far Seer Rin: "Exatamente, esse é o maior problema no momento."][Erica: "Nossa, as regras das famílias de magos de vocês são bem rígidas, hein?"] [Erica: "Por aqui a gente é mais solto com isso."][Far Seer Rin: "Que inveja."][Far Seer Rin: "Então, alguém tem alguma sugestão boa?"]Melhor discutir com o grupo do que ficar quebrando a cabeça sozinha.Ao fazer a pergunta, Rin não pôde evitar de olhar para o ícone de Su Mo com esperança nos olhos.E, como sempre, ele não a decepcionou.[Su Mo: "E você, o que acha?"]Su Mo já conhecia a situação da família dela. Ao ouvir Rin explicar de novo, percebeu que ela parecia ter uma ideia em mente.[Far Seer Rin: "Eu queria que o senhor ajudasse a avaliar se a família Matou é confiável ou não." ]Diante da pergunta de Su Mo, Rin logo expôs seu plano.Diferente do pai, que confiava cegamente nos Matou, ela ainda tinha suas desconfianças.Magos tinham valores diferentes, era melhor investigar antes.[Far Seer Rin: "Se não forem confiáveis, não dá pra escolher essa família."][Erica: "E se forem?"] [Erica: "Você vai mesmo aceitar a situação?"]Erica ficou confusa. Pelo que conhecia de Rin, ela não era do tipo que se conformava fácil.Se fosse assim, não teria pedido ajuda tantas vezes pela irmã.Mas a resposta a surpreendeu.[Far Seer Rin: "Não tem jeito, a mentalidade do meu pai dificilmente vai mudar."][Megumin: "É verdade."][Megumin: "Mas não é culpa da Rin." ]Megumin, também sendo criança, entendia o dilema e tentou confortá-la.Mas Rin não precisava de consolo, porque...[Far Seer Rin: "Então, se os Matou forem confiáveis, eu mesma vou me oferecer pra ser adotada, e deixo a Sakura ficar em casa."][Far Seer Rin: "A Sakura é muito gentil, pode ser explorada fácil."][Far Seer Rin: "Eu sou diferente, e ainda tenho vocês. Minhas habilidades são boas o suficiente pra ser uma boa herdeira de qualquer jeito!"]Na sala, segurando a mão da irmã mais nova, a pequena Rin falou com determinação.Era a melhor solução que conseguira pensar.Se alguém tinha que ser adotada, que fosse ela.Todos ficaram impressionados.[Megumin: "Rin, você é tão incrível!"]O ato de sacrifício conquistou a admiração de Megumin. [Shinobu: "Preferir se sacrificar... Rin, você é uma ótima irmã mais velha." ]Como irmã mais velha também, Shinobu entendia perfeitamente.[Erica: "Tenho que admitir, essa sua atitude tem metade do meu estilo."][Erica: "Mas já pensou se seu pai não deixar você trocar de lugar?"] [Erica: "Suas habilidades podem ser boas, mas magia também depende de afinidade, não?"]Se os atributos não combinassem, isso poderia atrapalhar o desenvolvimento dela.Diferente das outras, Erica pensou de forma mais prática.E Rin já tinha considerado isso.[Far Seer Rin: "Meus atributos combinam mais com as técnicas da nossa família, meu pai nunca iria concordar."][Megumin: "E aí, o que fazer?"] [Far Seer Rin: "Aí é que entra o Senhor Su Mo!"] [Far Seer Rin: "Se ele vier aqui e der uma surra no meu pai, com a vantagem absurda dele, tenho certeza que meu pai vai mudar de ideia!"]Com um sorriso de travessa, a pequena Rin sugeriu um plano simples e direto.[Erica: "?" ] [Shinobu: "?" ] [Megumin: "?" ] [Erica: "Misericórdia, que filha dedicada! Você é uma verdadeira 'querida' do papai!"] [Megumin: "Também acho que isso é um pouco..."]

violento demais."][Megumin: "Bater no próprio pai não é legal, né?"]Para uma menina comportada como Megumin, a ideia de Rin era chocante.— Para a segurança da irmã, até que faz sentido — disse Chanaiê, pensativa. — No fim das contas, a Rin já fez um sacrifício tão grande. O pai dela só levará uma surra, então acho que é um bom negócio... ou não? — completou, hesitante. — ... — Rin ficou em silêncio por um momento, antes de responder com determinação: — Contanto que meu pai não descubra, não tem problema! Ou seja, as chances de sucesso não eram altas, e ela realmente precisava pensar no futuro de Sakura. Caso contrário, Rin preferiria pedir para Sumé dar uma boa surra no pai dela e fazê-lo desistir da ideia de entregar a irmã. Vendo que o plano de Rin era razoavelmente sólido, Sumé olhou rapidamente na direção do Mar Mediterrâneo, mas não fez nenhum comentário. — Podemos seguir com o seu plano por enquanto — disse ele calmamente. — Quanto tempo falta para você? — Acabei de perguntar. A família Matou deve chegar em meia hora — respondeu Rin. — Certo. Aproveito para resolver um probleminha aqui e depois vou até você — respondeu Sumé. — Ah! Tá bom! — Rin concordou, balançando a cabeça como um passarinho, mas ela e os outros do chat ficaram confusos. — Sumé, você está com algum problema? — perguntou Madoka, preocupada. — Quando o Sumé fala de um "pequeno problema"... não vai ser outro deus aparecendo, né? — Chanaiê brincou, mas com um tom de preocupação. — @Erika, você sabe de algo? Erika, que foi mencionada, ficou perdida. — Eu... não faço ideia! — respondeu, confusa. — Estamos na sede da associação de magos, que tipo de problema poderia ter aqui? Sem perder tempo, Erika ativou a transmissão ao vivo, mostrando a todos onde ela e Sumé estavam. Então, olhou para ele, intrigada. — Sumé, qual seria esse "pequeno problema" que... Antes que ela terminasse a pergunta, seu celular tocou. Era um membro da equipe de relações externas da associação. Assim que atendeu, ouviu uma voz desesperada do outro lado da linha. — Erika! É um desastre! — Calma, com o Rei aqui, não há motivo para pânico — disse Erika, tentando acalmar a situação. — É... é o Rei da Espada! Ele voltou! — a voz no telefone parecia à beira do desespero. — O cavaleiro André acabou de avisar! O Rei da Espada soube que o Rei está aqui e já está a caminho para desafiar ele para um duelo! — O quê?! — Erika ficou boquiaberta.

<http://portnovel.com/book/47/11397>